



FICHA DE DISCIPLINA

Mestrado Profissional em Justiça Administrativa – PPGJA Faculdade de Direito

DADOS DA DISCIPLINA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	ESD10337 - Con	nunicação científica, gestão documental e arquivística
CARGA HORÁRIA: 45 horas		NÚMERO DE CRÉDITOS: 3
TIPO DE COMPONENTE:	() Disciplina Obrigatória (X) Disciplina Optativa () Seminário	
DOCENTE:	Rosa Inês de Novais Cordeiro	
EMENTA:	O sistema de comunicação científica e a comunidade científica em Direito: geração, comunicação e divulgação do conhecimento científico. O processo de comunicação científica e a natureza de sua produção em Direito. Estrutura e fluxo da informação em Direito. Comportamento e particularidades informacionais dos segmentos das comunidades científicas com ênfase na comunidade de Direito. Fontes de informação jurídica: tipologias e características. Entidades e instituições como fontes de informação. O acesso e o uso da informação por pesquisadores e profissionais em Direito. A aplicação de princípios da gestão documental para a geração, o tratamento, o uso e o impacto da informação e do conhecimento nos processos de trabalho e suas implicações nas unidades de informação e, em especial, nos arquivos referentes à prestação jurisdicional dos órgãos de justiça administrativa. Os arquivos como espaços sociais do conhecimento e que possuem funções e procedimentos resultantes de teorias, agentes e agências de contextos dinâmicos e sujeitos às demandas e ao uso de informação. O fluxo documental referente aos autos dos processos judiciais estudado à luz dos princípios, procedimentos e metodologias da Arquivística.	
OBJETIVOS:	 compreender o processo de comunicação científica e cotejar com a dinâmica da produção do conhecimento em Direito; reconhecer as fontes de informação eletrônicas e não-eletrônicas para a pesquisa em Direito. identificar a influência das tecnologias contemporâneas de comunicação e de informação na gestão da informação no sistema judiciário e na comunicação científica na área do Direito; indicar os princípios de gestão documental que norteiam a geração, o tratamento e o uso dos documentos nos processos de trabalho e suas implicações nas Unidades de Informação referentes à prestação jurisdicional dos órgãos do Poder Judiciário. entender a natureza de um Programa de Gestão Documental e que possa ser considerado no âmbito do Poder Judiciário. 	

CONTEÚDO • Comunicação científica. Gestão Documental e Arquivística (obs:leituras PROGRAMÁTICO: preparatórias). • O sistema de comunicação científica.. • O comportamento de uso da informação pelo profissional de Direito. • Os arquivos como espaços sociais do conhecimento. Princípios da gestão documental para a geração, o tratamento, o acesso e o uso dos documentos e informações. • Fontes de informação e estrutura do trabalho científico. Aplicação das normas da ABNT aos projetos de pesquisa. Leituras preparatórias. Aulas expositivas interativas. Análise e discussão de textos. **METODOLOGIA:** Seminários. Elaboração do trabalho final, consistindo num artigo de cerca de 10 a 15 laudas **AVALIAÇÃO:** conforme o conteúdo programático da disciplina. BIBLIOGRAFIA BÁSICA **BIBLIOGRAFIA:** ARAÚJO, C. A.V. Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação. Perspectivas em Gestão e Conhecimento, v. 4, n. 1, 2014. ARAÚJO, C. A. V. Uma história intelectual da Ciência da Informação em três tempos. Revista Analisando em Ciência da Informação, n. 2, v. 5, 2017. BAWDEN, D; ROBINSON, L. Introduction to information science. Chicago: Neal-Schuman, 2015. BELLUZZO, R.C. B; FERES, G. G.; VALENTIM, M.L.P. (org.). Redes de conhecimento e competência em informação: interfaces da gestão, mediação e uso da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2015. BUCKLAND, M. Document theory: an introduction. In: WILLER, M.; GILLILAND, Anne J.; TOMIC, Marijana. Records, archives and memory: selected papers from the conference and school on records, archives and memory studies. Zadar: University of Zadar, 2015. BUCKLAND, M. Information and society. Cambridge: MIT, 2017. BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. CASTELFRANCHI, Yurij et al. As opiniões dos brasileiros sobre ciência e tecnologia: o 'paradoxo' da relação entre informação e atitudes. História, Ciências, Saúde - Manguinhos, v. 20, n. Suplemento, 2013.

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. Análise e busca da informação jurídica: um enfoque prefacial. *In*: RIBEIRO, Fernanda; NETO, Luísa; PERLINGEIRO, Ricardo (org.). *A informação jurídica na era digital*. Porto: Edições Afrontamento, 2012. p.125-136.

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. Sobre o comportamento de busca de informação por profissionais do Direito: alguns indicadores da literatura. *In*: RIBEIRO, Fernanda; NETO, Luísa; PERLINGEIRO, Ricardo (org.). Direito e informação: que responsabilidade (s)? Niterói: Eduff, 2013. p.295-303.

CRUZ MUNDET, José Ramón et al. *Administración de documentos y archivos*: textos fundamentales. Madrid: Coordinadora de Asociaciones de Archiveros, 2011.

FRIEND, Frederick. From toll access to open access: the concept and evolution of new models for research communication. *In*: RODRIGUES, Eloy; SWAN, Alma; BAPTISTA, Ana Alice (ed.). *Uma década de acesso aberto na UMinho e no mundo*. Minho: Universidade do Minho, 2013. p.15-24.

GOMES, Sandra Lúcia Rebel. Interações entre a Ciência da Informação e o Direito: a comunicação científica e os desafios do mundo digital. *In:* RIBEIRO, Fernanda; NETO, Luísa; PERLINGEIRO, Ricardo (org.). *A informação jurídica na era digital*. Porto: Afrontamento, 2012.

JOHNSON, J. David. *Gestão de redes de conhecimento*. São Paulo: Ed. SENAC, 2011.

SANTOS, P. X. dos; ALMEIDA, B. de. A.; HENNING, P. (org.). *Livro verde -Ciência aberta e dados abertos*: mapeamento e análise de políticas, infraestruturas e estratégias em perspectiva nacional e Internacional. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda. *Paradigmas, serviços e mediações em Ciência da informação*. Recife: Néctar, 2011.

SWAN, Alma. *Policy guidelines for the development and promotion of open access*. Paris: Unesco, 2016.